

REPÚBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

Florianópolis — Santa Catarina, quinta-feira, 5 de Fevereiro de 1933

NÚMERO 696

Os trabalhos da Sub-Comissão de Constituição

O sr. Carlos Maximiliano ficou incumbido de conciliar as opiniões divergentes em torno da organização da Justiça

Os debates — C interesse coletivo e o interesse individual — Sugestões do sr. João Mangabeira — A manifestação do Supremo sobre a constitucionalidade das leis

Rio, 7 (via aerea) — A sub-comissão de Constituição reuniu-se mais uma vez, com a presença dos srs. Carlos Maximiliano, Melo Franco, João Mangabeira, Tomésticos Cavalcanti, Osvaldo Aranha, Tomésticos Cavalcanti, Góes Monteiro e Agenor de Roura.

No reunião anterior, fôra levantada a questão sobre se, aprovando a emenda do sr. Tomésticos Cavalcanti, a comissão se pronunciava a favor ou a contra da constitucionalidade.

O sr. Melo Franco atingiu no fato, dando inicio aos trabalhos. Diz que, ao seu voto, sexta-feira, a sugestão do sr. Mangabeira sobre os vencimentos dos juízes, o sr. Antonio Carlos frizou que, na altura dos debates em que se encontravam ainda não se sabia qual o princípio a ser adotado, o direito à igualdade ou de dualidade da justiça.

E o sr. Melo Franco termina, depois de citar artigos do projeto Arthur Ribeiro.

As discussões

Fala, a seguir, o sr. Osvaldo Araújo. Discorre, longamente, sobre o assunto. Não é pela unidade nem pela dualidade, é por uma justiça racional.

O sr. Maximiliano fala, então, atendendo ao interesse dos grandes Estados na questão que se discutia.

— Mas não estamos aqui para votar de acordo com os grandes Estados — intervém o sr. Tomésticos Cavalcanti, depois de o sr. João Mangabeira terceirizado o voto.

— Quero discutir, portanto, os debates que se travaram sobre a matéria desde que o ministro Arthur Góebel apresentou o seu projeto.

Retirou-se à votação dos artigos, salvo as emendas, e depois, as sugestões dos srs. Maximiliano e Tomésticos Cavalcanti, para o sr. João Mangabeira terceirizar o voto.

— Vou procurar esclarecer o mais possível o meu pensamento. Agora, v. exa. é que podia, com a sua docume de diplomata, combinar as opiniões divergentes. Todos nós o que desejamos é a felicidade da pátria.

O sr. Osvaldo Aranha volta a falar.

— Está aqui o sr. Tomésticos apresenta uma sugestão definitiva e boa. Trata-se da divisão judicializar a cargo dos Estados.

Ouve-se, depois, o sr. Antonio Carlos.

— P. o. — sr. presidente, que seja nomeada uma comissão, composta de v. exa. e dos srs. Osvaldo Aranha e João Mangabeira, para redigir a matéria, dando-lhe homogeneidade e sistematização.

O sr. Aranha, porém, não concurte.

— Não concordo. Já temos o nosso relator geral, o sr. Maximiliano. Ele melhor entregará a este este trabalho.

— Mas ele tem duvidas sobre alguns pontos — fala o sr. Antonio Carlos.

— Quero importar — acentua o sr. Osvaldo Aranha. O que não podemos é fechar aqui só o dia do amanhã.

— Concorda-se. Finalmente, em entregar o trabalho ao sr. Maximiliano.

A inconstitucionalidade das leis

O sr. João Mangabeira apresenta, em seguida, as seguintes emendas:

Art. 1º. Inconstitucionalidade de

lei federal. O poder de lei

de saber direito constitucional

dar opinião sobre o uso

de manifestar-se o Supremo

Tribunal.

Dando o seu voto, o sr. Góes Monteiro manifesta-se favorável à emenda Maximiliano.

Sobre o voto, algumas res

trigues surgem. Sobre o que

o Brasil esteja em guerra. O

Supremo toma certas deliberações

pedidas pelo situado. E se o Supremo

considerar inconstitucional os

sus atos?

Nessas condições — intervém o sr. Osvaldo Aranha — as leis, conforme dizem os americanos, são como os canhões que devem ser violados para serem fechados.

Quanto às medidas propostas pelo sr. Mangabeira para forçar o presidente da República a revogar as leis julgadas inconstitucionais, julgo que elas são dispensáveis. Desde que o Supremo Tribunal votou a inconstitucionalidade de uma lei, ela se torna logo inoperante. Sou, portanto, favorável ao para-

grafo.

O sr. Melo Franco dá, depois, o seu voto, entendendo-se em considerações sobre a matéria. Fala no sistema americano, refere-se à situação do funcionalismo feita por Floriano e à sua reintegração feita pelo governo de Getúlio Vargas.

Quero concretizar — que se guardam na Constituição os princípios fundamentais da independência dos poderes.

O último voto do sr. Mangabeira é aprovado.

que, se o Judiciário declara inconstitucional uma lei estadual, isso é um caso de intervenção.

Só também contra o plebiscito. Achou que o direito constitucional

de saber direito constitucional

dar opinião sobre o uso

de manifestar-se o Supremo

Tribunal.

Dando o seu voto, o sr. Góes Monteiro manifesta-se favorável à emenda Maximiliano.

Sobre o voto, algumas res

trigues surgem. Sobre o que

o Brasil esteja em guerra. O

Supremo toma certas deliberações

pedidas pelo situado. E se o Supremo

considerar inconstitucional os

sus atos?

Nessas condições — intervém o sr. Osvaldo Aranha — as leis, conforme dizem os americanos, são como os canhões que devem ser violados para serem fechados.

Quanto às medidas propostas pelo sr. Mangabeira para forçar o presidente da República a revogar as leis julgadas inconstitucionais, julgo que elas são dispensáveis. Desde que o Supremo Tribunal votou a inconstitucionalidade de uma lei, ela se torna logo inoperante. Sou, portanto, favorável ao para-

grafo.

O sr. Melo Franco dá, depois, o seu voto, entendendo-se em considerações sobre a matéria. Fala no sistema americano, refere-se à situação do funcionalismo feita por Floriano e à sua reintegração feita pelo governo de Getúlio Vargas.

Quero concretizar — que se guardam na Constituição os princípios fundamentais da independência dos poderes.

O último voto do sr. Mangabeira é aprovado.

(Continua na 2a página)

O Arapacatuba, um dos melhores possíveis navios da frota do Lloyd Nacional, saiu na madrugada de sábado, um dia depois de graves proporções na barra do Rio Grande, onde felizmente não registraram perdas de vida.

O acidente, segundo os telegramas, ocorreu às 3 horas

da tarde anterior, quando o vapor de grande mercante, em virtude de astur apagada a luz de uma lâmpada de encontro aos arreios que endalham aquele local do porto, ficando preso sobre elas.

Verificada a impossibilidade de prosseguir viagem, devido ao rompimento de vários arreios, o vapor permaneceu a bordo, foi iniciado o salvamento dos passageiros, a despeito da violência do mar.

Desde os escabres, netos foram embarcados todos, inclusive senhoras e filhos, até o depósito de fiação do Lloyd Nacional, capitão Napoleão Alencastro Guimarães, que se passaram para bordo.

Desde os escabres, netos foram

embarrados todos, inclusive senhoras e filhos, até o depósito de fiação do Lloyd Nacional, capitão Napoleão Alencastro Guimarães, que se passaram para bordo.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Avi-

amigos pelo telefone, às 13 horas

O dissídio colombiano

peruano

— NO —

Os efetivos da expedição colombiana comandada pelo general Cobo

Buenos Aires 6 (via aerea) — Segundo notícias divulgadas pela imprensa desta capital, o exército militar colombiano que, sob o comando do general Vasques Cobo, fundeou na foz do Putumayo, compõe-se de oito navios e um porta-aviões, contando com 2.500 homens de infantaria, um batalhão de artilharia e uma companhia de metralhadoras pesadas. Os vapores menores estão armados com metralhadoras pesadas enquanto os tres maiores possuem canhões de 88 e 75 milímetros.

Mendoza, 7 (via aerea) — Os ministros do Exterior da Argentina e do Chile dirigiram aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Por Mendoza, 7 (via aerea) — O governo do Chile dirige aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Por Mendoza, 7 (via aerea) — O governo do Chile dirige aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Por Mendoza, 7 (via aerea) — O governo do Chile dirige aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Por Mendoza, 7 (via aerea) — O governo do Chile dirige aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Por Mendoza, 7 (via aerea) — O governo do Chile dirige aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Por Mendoza, 7 (via aerea) — O governo do Chile dirige aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

Por Mendoza, 7 (via aerea) — O governo do Chile dirige aos governos do Peru e da Colômbia o seguinte despacho:

«Os chanceleres do Chile e da Argentina, reunidos e animados dos mais sérios propósitos de harmonia e amizade, acordaram que, para o momento, acreditam que não é necessário a convocação de um plenário da Organização das Nações Unidas, nem é necessário que os países envolvidos se reúnam para discutir a questão.

O reaparecimento do P. R. M.

Foi aclamada a nova diretoria e aprovado o manifesto ao povo de Minas

Belo Horizonte, 7 (via aerea) — O Partido Republicano Mineiro, antigo militante nos pleitos eleitorais do Estado, acaba de dar o sinal de reunião, afim de, congregadas as suas

forças, intervir nas próximas eleições. Neste sentido reuniu-se ontem, às 14 horas, em Belo Horizonte, a Comissão executiva do referido partido, que tratou especial mente da questão.

Compareceram os sr. Alvaro Prata, Carneiro de Rozende, Levíndio Coelho, Cristiano Machado, Ovídio Andrade, Daniel de Carvalho, Camilo Chaves, Duque de Mesquita, Joaquim Afonso Rodrigues, Valdemar Pinheiro, Hugo Werneck, João Pedroso, Antônio José, João Almeida e Olavo Gomes Pinto.

Os sr. Garibaldi de Melo e Rubem Campos Izquierdo se representaram.

— Por se acharem ausentes do país, deixaram de comparecer os srs. Artur Bernardo, Mário Brandt, Djalma Pinheiro Chagas e Teodomiro Braga.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Levíndio Coelho, que convidiu para a mesa os srs. Alvaro Prata e Carneiro de Rozende.

Foi aclamada a seguinte diretoria:

Para presidente, sr. Ovídio de Andrade; vice-presidente, Cristiano Machado; secretário-geral, levíndio Coelho; 1º vice, João de Aguiar; 1º secretário, Duque de Mesquita, que foi empoxado imediatamente.

O sr. Ovídio de Andrade, falou em seguida, agradecendo em seu nome e pelos demais eleitos aquela homenagem.

O sr. Joaquim Afonso Rodrigues propôz que fosse aprovado presidente de honra o sr. Artur Bernardo.

A assembleia, até então pública, passou a secreta, afim de que fossem debatidas questões relativas à economia do partido e outros assuntos.

Um comitê de telegramas de congratulações de cidades do Estado hipotecando solidariedade à Diretoria. A's 11 da noite realizou-se nova reunião, afim de ser aprovada a redação final do manifesto ao povo mineiro.

Logo em seguida acrescentou:

— Ao contrário das cheffas universitárias que não dão carinho de diretorias implicáveis a diretores de universidades, a diretoria do P. R. M. não resolviu permanecer no Rio Grande, nem mandou telegramas de congratulações de cidades do Estado.

Por último escreve o «Jornal do Brasil»: «Aprovado o manifesto pelo capitão João Alberto na sua recente viagem a Porto Alegre, o sr. Flores da Cunha aprovou-o sua estada na metrópole — para estudar os meios de ação uniforme no território das favelas e outras questões de natureza política que apalam o Governo da República como expressões do pensamento geral que tornou vitoriosa a revolução de 1930».

E logo em seguida acrescenta:

— Portanto, a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que representa na verdade o maior desafio da história do P. R. M., é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande passo para a realização de suas metas.

Porto Alegre, 7 (via aerea) — Comemoram a chegada do capitão João Alberto ao Rio Grande, que é um grande

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO —

— Empresa Gráfica Editora, Limitada —
PÚBLICA O EXPEDIENTE DO GOVERNO DO ESTADO

REDATORES:
Barreiros Filho, Antenor Moreira e Batista Ferreira
REDATORA LITERARIA:
Maurício Sena Ferreira Lamotte
GERENTE:

Jairo Callado

Redação, Administração e Oficinas:
RUA JERÔNIMO COELHO, 15
TELEGRAMAS: REPÚBLICA
CAIXA POSTAL 138 - TELEPHONE 122

Assinaturas:

NA CAPITAL:	
Ano	105000
Semestre	225000
Mês	45000
Número avulso	3200
FORA DA CAPITAL:	
Ano	445000
Semestre	235000
Exterior, mais	20%

A correspondência com valor declarado a que diário respeito a assinaturas e anúncios devem ser encaminhados ao gerente Jairo Callado

Correm por conta exclusiva dos colaboradores de "República" as apreciações e comentários emitidos em artigos ou notas assinados.

A DATA

8 de fevereiro

Em 1856, faleceu no Rio de Janeiro o ilustre conterraneo conselheiro Mauro José de Souza França.

Nascido na Laguna (que, na A Data de ontem, classificou de "escudo heráldico") o estadista do primeiro império e da Regencia presidiu a província do Rio de Janeiro, fez parte do Constituinte de 1823 e ocupou as paixões do Império e da justiça.

Aos novatos de hoje, que mais se atêm ao pétrolismo que aos livros, (que, aliás, vivem ás moscas, em certas horas, na nossa Biblioteca Pública, onde poderiam consagrarem umas horas que desperdiçaram nos bancos do jardim ou lendo a largura das nossas ruas) diremos que a pasta do Império corresponde à atual do Interior, pasta política por excelência.

O conselheiro Souza França ocupou, também, alta função no Tesouro Nacional, exercendo, algum tempo, a provedoria da Santa Casa de Misericórdia.

Aliás, este último cargo foi, no passado regimento, exercido por figuras primaciais da alta política.

Zacarias de Gois e Vasconcelos, Paulino José Soares de Souza e Barão de Cotelipe, foram provedores do principal hospital da capital do país e não se envergonhavam de vestir a opa e emprenhar a vara simbólica nas grandes solenidades.

Voltando ao ilustre lagunense, témia deste artigo: o conselheiro Souza França, em um dos pleitos eleitorais aqui realizados para a ca-

Os trabalhos de ontem da sub-comissão de Constituição

O interesse coletivo

O sr. Mangabeira apresenta, em seguida, mais as seguintes sugestões:

“Art. Nemhumb Tribunal ou juiz poderá deixar de garantir o direito de alguém, sob o fundamento de não haver remédio processual para o caso. Se assim ocorrer, aplicar-se-ão as regras da analogia ou equidade, resolve-se como se legislador fosse.”

Parágrafo 1. Na interpretação de uma lei, o fato social prevalece sobre a sua forma. A lei não poderá ser interpretada e aplicada contra o interesse coletivo.

O sr. Antônio Carlos vota contra, porque acha que toda lei deve visar o direito. Muitas vezes, o interesse individual é que está com o direito. Ademais o conceito de direito varia de cerebro a cerebro.

— Não ha direito contra o interesse coletivo — argumenta o sr. Mangabeira. — A lei é o que é, e o direito é o que deve ser. Vamos dar ao juiz mais liberdade de ação.

A primeira parte do parágrafo caiu, sendo, porém, a segunda vitoriosa.

A seguir, é ainda o sr. Mangabeira quem apresenta esta emenda:

“Art. Sob responsabilidade criminal e nulidade absoluta do ato, nenhum juiz, sob nenhum pretexto, poderáfuncionar em processo no qual seja diretamente interessado” ou que diga respeito à sociedade de que seja ação, ou se refira a imposto que recala sobre título ou bem de qualquer natureza idênticos a outros de que seja proprietário. Igualmente, não poderá funcionar quando credor ou devedor de algumas das partes.

Art. Não podem advargar perante o juri ou o Tribunal de que ele faça parte, os seus parentes em linha direta, afim ou colateral até o segundo grau. O impedimento estende-se aos advogados companheiros de escrivão do mesmo”.

— Quero evitar — explica o sr. Mangabeira — as imoralidades de juizes

mara dos deputados, pretendeu representar a província natal, para isso se empenhando o seu grande amigo conselheiro Antônio Carlos, irmão do patriarca José Bonifácio.

As urnas, porém, sagraram vencedor a Diogo Duarte Silva.

Ganhou com isso a província?

Pode ser que sim; pode ser que não, como dizia o conselheiro Lafayéte, lembrando Sganarello, o personagem de Molieré.

J. B

votarem em causas próprias.

A ultima sugestão aprovada

As sugestões são aprovadas e a comissão passa a discutir outras, ainda do sr. Mangabeira:

“Art. Nemhumb recurso judiciário é permitido contra a intervenção nos Estados, declaração do sítio, eleição presidencial, verificação de poderes, reconhecimentos, posse, legitimidade e perda de mandatos legislativos e executivos, tomadas de conta pela Assembléa e outros atos essenciais e exclusivamente políticos; reservados por esta constituição ao arbitrio e discussão de outro poder”.

O sr. Góes Montelro toma, a seguir, a palavra, dizendo que se devia também isentar do recurso judicial outros assuntos.

— A mobilização, por exemplo — diz o sr. Aranha. Quando o sr. Washington convocou os servidores, houve pedidos de habeas-corpus ao Supremo Tribunal. Este concedeu a ordem e, com isso, muito se enfraqueceu a autoridade do Governo.

Revoltou-se um navio de guerra holandês

Hala, 7 (via aerea) — Notícia oficialmente que a tripulação do navio D. Pedro I, pertencente ao Brasil, quando esse navio de guerra se achava ancorado em Oléum, nas Indias Orientais, aprisionou nove oficiais e partindo com a embarcação.

Uma força naval holandesa que realizava manobras nas imediações das costas indonésias das Ilhas Celebes, seguiu imediatamente para as imediações de Tjek, afim de caçar o cruzador sublevado.

Instituto Politécnico

O sr. dr. Raul Olimpio Bastos, Inspector Federal junto ao Curso de Agromensura deste Instituto, recebeu os seguintes telegramas:

— «Comunico-vos, para devidos fins, estar também compreendida nas disposições do aviso n. 28, de 23 do corrente, Exmo. Sr. Ministro Educação e Saúde Pública, a realização condicional dos exames vestibulares. Saudações. — Dulcidio Cardoso, Diretor geral.»

— «Para os devidos fins comunico-vos que o sr. Ministro resolveu autorizar no corrente ano a inscrição condicional nos exames vestibulares, nos candidatos que, por qualquer motivo, não tenham podido apresentar os documentos exigidos até a data fixada pelas escolas superiores para o encerramento da referida inscrição. Atenciosas saudações. Dulcidio Cardoso, Diretor geral.»

mara dos deputados, pretendeu representar a província natal, para isso se empenhando o seu grande amigo conselheiro Antônio Carlos, irmão do patriarca José Bonifácio.

As urnas, porém, sagraram vencedor a Diogo Duarte Silva.

Ganhou com isso a província?

Pode ser que sim; pode ser que não, como dizia o conselheiro Lafayéte, lembrando Sganarello, o personagem de Molieré.

Maura de Sena Ferreira (Lamotte)

Aulas particulares

Rua General Bitencourt, 17

Vernaculices

Esta nossa martirizada língua portuguesa, principalmente no Brasil, ha de ser ainda, ad multos annos, uma vitória, ao mesmo tempo, da ignorância e da pre- sumpção.

Ha pouco um jornal gaúcho deu-se ao trabalho de fazer uma reportagem sobre os disparates ortográficos ostensivamente expostos, em cartazes de propaganda, aos olhos do grande público.

Reproduzidos em clichê os mais atentatórios desses reclamos, chegava a gente a julgar-lhos fantasia jornalística para encher colunas à falta de matéria interessante.

Havia cousas deste tamanho: Torase café em vez de torra-sel.

E eram em quantidade simplesmente alarmante tais letreiros espalhados pela capital de um dos Estados mais ricos e populosos da União.

Na propriedade da República havia um restaurante, situado numa esquina, onde se lia em angulo, com o vértice voltado para o observador, seguindo a arreta do edifício o seguinte: Da sé cumido; mas colocados os caracteres tal forma que, lidos de um determinado local, de onde só se avistavam os seis primeiros dígitos, resultava não já um disparate, mas uma obscenidade.

Não se comprehende como as posturas municipais, tão rigorosas quanto à cobrança do imposto de placas e tabeletas, tão indiferentes se mostram quanto ao modo por que são escritos nelas os anúncios.

Percebe que não é só aos gramáticos e estudiosos da língua que compete zelar pela sua beleza e correção, nôrmamente em casos como esses, em que os pobres dia- blos nada mais podem fazer do que protestar... muitas vezes no deserto.

Isto quanto à ortografia.

Relativamente à concordância, lemos há pouco na parede de um edifício comercial: Povo tijucano fazendo suas compras no barateiro da zona.

Mas não se vá pensar que isto acontece apenas em cidades do interior. Basta abrir-se uma página de anúncio de qualquer gazeta, mesmo nas grandes capitais, para se nos deparam concordâncias deste calibre.

E triste, mas é verdade.

Ha, infelizmente, ainda um outro serio inimigo da língua atual: é a mania do preciosismo, a inclinação de certos literatos que, só pelo gozinho de deitar erudição e de revelar esquisitices idiomaticas que suam desconhecidas, querem, à força, modificar o que não está errado e que já recebeu a sanção do uso generalizado.

Si temos tanta cousa torta a endireitar porque nos preocupamos em vez disso com um pseudo aperfeiçoamento daquilo que já está bom?

Lançada por um professor paranaense começo a ser aceita pelos adeptos do magister ditzl uma velha inovação que consiste em antepôr ao nome dos patronos de lodradeiros públicos a proposição de: Quer a nova moda que se diga, por exemplo: Rua do Conselheiro Maia, Jardim do Oliveira Belo.

Porque é para que?

Que indica el a particular?

Fosse, procedência, restrição?

Trata-se apenas de designar a rua com um nome grato à coletividade para perpetuá-lo, assim, pelo uso constante e obrigado.

Que papel desempenha esse antipático de?

E depois si houver justificativa para ele num caso, teremos que aplicá-lo também por coerência, a todos os semelhantes, como seja, aos nomes de edifícios, jornais, instituições, etc., a saber: Teatro do Alvaro de Carvalho, Ginásio do Anchieta, Paquete do Carl Hoepcke, Matutino da República.

Engraçado!

Outra inovação não menos interessante é o u'a de certa gente. Si a grafia é exquisita, não lhe lhea atrás a prosódia que se resume na prolação, em hiato, da última e da primeira das vogais: u-a.

Todos sabem que se dizia antigamente (e ainda ha quem o diga hoje com muito acerto) um-n, nasalando a primeira sílaba, conforme a pronúncia do masculino um.

Si quisermos resistir contra a falsa mas usadíssima pronúncia uma, grafemo-la com til e nunca com apóstrofo, pois este sinal nada mais indica do que a supressão de um fonema, que justamente devia dar à sílaba a sua verdadeira pronúncia.

Si u-má está errado, não o está menos u'a que além de ser escrita desusada, não induzirá ninguém à exata pronúncia do vocabulo.

A fezer-se, por uma preocupação archaica e nôrmada, a substituição, a forma naturalmente indicada seria a que apontamos aqui e não a que se pretende introduzir.

E os promotores de tal restauração que se atirem também, si têm coragem, à tarefa ingloria e sacrificada de restabelecer na língua falada cuja escrita todos os archaismos em idênticas condições.

Mestre-Escola

— São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital para o período até às 18 horas de hoje:

Tempo — Em geral instável sujeito a chuvas.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De Norte a Este, frescos.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

FOLHA OFICIAL GOVERNO do ESTADO

RESOLUÇÃO N° 9

O major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Diretor interino do Tesouro do Estado,

men's de saúde, com direito à percepção do ordenado.

COMUNIQUE-SE

Palácio do Governo em Florianópolis, 3 de fevereiro de 1933.

Rui Zobaran
Antonio Bottini

O doutor Antonio Bottini, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura do Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Diretor interino do Tesouro do Estado,

RESOLVE

promover, por merecimento, no quadro dessa ultima repartição, a 2º escriváriado 3º Gasparino Dutra e a 3º, o 4º Valdir da Luz Macuco, percebendo cada um os vencimentos mencados em lei.

Palácio do Governo em Florianópolis, 2 de fevereiro de 1933

Rui Zobaran
Antonio Bottini

RESOLUÇÃO N° 10

O major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Diretor interino do Tesouro do Estado,

RESOLVE

nomear José Avelino de Souza para exercer o cargo de 4º escriváriado dessa ultima repartição, percebendo os vencimentos anuais de tres contos e seiscentos mil réis (3.600\$000), o qual fia exonerado do cargo de escrivão da Coletoria de Biquassu.

Palácio do Governo em Florianópolis, 2 de fevereiro de 1933.

Rui Zobaran
Antonio Bottini

O major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, designa o bacharel Odilon Fernandes, lente da Escola Normal; Major Fernando Machado Vieira, Diretor da Biblioteca Pública; dr. José da Rocha Ferreira Bestos, Procurador Fiscal; Orlando Brasil, Sub-Contador da Contadoria do Estado, e Adalgisa Bonnassi, escriváriada-atégrafa da Secretaria d'Estado dos Negócios da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, para, respectivamente servirem de examinadores das matérias português, geografia e corografia; aritmética, Legislação da Fazenda; escrivanaria mercantil e Formularia da Contadoria, e datilografia no curso para preenchimento do cargo de 3º guarda-livros da Contadoria do Estado.

COMUNIQUE-SE

Palácio do Governo, em Florianópolis, 6 de fevereiro de 1933.

Rui Zobaran
Antonio Bottini

O major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e atendendo ao que requereu Carlos de Jesus Camargo, 4º escriváriado do Tesouro do Estado, e à vista do termo de inspeção de saúde a que foi submetido, concede-lhe, em prorrogação, seis meses de licença, a contar de 7 de junho ultimo, para trata-

men's de saúde, com direito à percepção do ordenado.

COMUNIQUE-SE

Palácio do Governo em Florianópolis, 3 de fevereiro de 1933.

Rui Zobaran
Antonio Bottini

O doutor Antonio Bottini, Secretário d'Estado dos Negócios da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, da Secretaria da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Diretor interino do Tesouro do Estado,

RESOLVE

promover, por merecimento, no quadro dessa ultima repartição, a 2º escriváriado 3º Gasparino Dutra e a 3º, o 4º Valdir da Luz Macuco, percebendo cada um os vencimentos mencados em lei.

Palácio do Governo em Florianópolis, 2 de fevereiro de 1933

Rui Zobaran
Antonio Bottini

RESOLUÇÃO N° 11

O major Rui Zobaran, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e à vista do que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura, lhe propôs o Diretor interino do Tesouro do Estado,

RESOLVE

nomear José Avelino de Souza para exercer o cargo de 4º escriváriado dessa ultima repartição, percebendo os vencimentos anuais de tres contos e seiscentos mil réis (3.600\$000), o qual fia exonerado do cargo de escrivão da Coletoria de Biquassu.

Palácio do Governo em Florianópolis, 2 de fevereiro de 1933.

Rui Zobaran
Antonio Bottini

TESOURO DO ESTADO
Requerimentos despachados

DIA 24

Santini Irmãos—Rio Capinzal—Nos termos da informação da Sub-Diretoria de Despesa nego provimento ao presente recurso.

Francisco Porto Galletti—Fpols. Como requer.

Joaquim Garcia Netto—Fpols. Como requer. Lavra-se termo.

Filomeno da Costa Arantes—Fpols. Como requer. Determine-se ao sr. Coletor de Paimoça.

DIA 26

Francisco J. de Medeiros—Fpols. Dentro do que informa a Secretaria da Junta Comercial, resiliu-se ao depositante.

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 7 do corrente.

De Estado 1.190\$700
Fundos Escolar 778\$100

Colégio «Coração de Jesus»

Dia 11 de fevereiro reabrir-se-ão as aulas dos Cursos Complementares, Preliminar e Jardim da Infância, a 1º de março se dos Cursos Normais de Letras e Comércio, bem como as aulas particulares dos trabalhos de agulha e pintura.

A matrícula está aberta. Os exames de 2º época se efetuaram a 9, respectivamente 24 de fevereiro, para as alunas dos Cursos Complementares e Normais.

A DIRETORIA

Liga Náutica de S. Catarina

Comunicado oficial

De ordem do sr. vice-presidente em exercício, convoco o Conselho Superior desta Liga para se reunir no proximo dia 8 quarta-feira, às 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) expediente;
b) posse dos membros da Diretoria ultimamente eleitos;
c) campeonato de natação;
d) regata de ábril;
e) interesses gerais.

Florianópolis, 6 de fevereiro de 1933.

MAXIMO MARTINELLI
I. secretario

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria em 7 de Fevereiro de 1933

EXERCÍCIO DE 1933

Recebimentos

SALDO do dia 6 1.152.908\$60

Receita Orçamentária

Selo por desconto 147\$000

Indenizações 62\$300

CONSIDERAÇÕES 300\$000

DEPÓSITOS DA CUBA 38\$000

RESPONSABILIS. c/ do exercício 1.000\$000

DEPOSIOS DE DIVERSAS ORIGENS 68\$000

Caução 1.000\$000

FUNDO ESCOLAR 68\$000

Descontos a si favor 1.152.908\$00

MONTEPIO 52\$000

Idem, idem 1.152.908\$00

1.152.908\$00

—
Pagamentos

Despesa orçamentária

Secretaria do Interior 8.644\$000

FI. trabalhadores D. Higino 1.428\$000

Geraldo Gonçalves Santos, gratificação como fave- ligador da Polícia Civil 950\$000

Secretaria da Fazenda 1.624\$000

Casemiro Kircher, aluguel casa para diretoria de Obras Públicas 40\$000

Celso Salles, diárias de janeiro 150\$000

Udo Decke, idem, idem 140\$000

Edmundo Gonçalves, idem, idem 190\$000

Comitê de regular segredo de propriedade do Estado 400\$000

RESTOS A PAGAR 1.152.908\$00

S. A. Casa Metallman 10.000\$000

DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS 58\$000

Salários trabalhadores da Inspeção de Estradas 58\$000

MONTEPIO 166\$400

Penas 1.000\$000

Emprestimo a um contribuinte 1.152.908\$00

Seguros de predios na Cia. Aliança da Baía 1.152.908\$00

SALDO PARA O DIA 8 fevereiro 1.152.908\$00

1.152.908\$00

TOTAL RS. 12.622.968\$300

Euclides Gentil
Encarreg. do Controle

Lino Soncini
Treasurero

VISTO
Orlando Brasil — Contador interino

Gazolina gasta pelos automóveis do Estado durante o mês de novembro findo

Repartições

litros preço total

Secretaria da Fazenda 265.019\$70

DO FUNDO ESCOLAR 16.620\$00

DO MONTEPIO 69.821\$00

DISPONIVEL 753.671\$422

1.125.051\$000

DO Banco de Brasil : 134.052\$100

DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS 256.670\$000

DO MONTEPIO — em c/ c. diret. 11.160.948\$000

PARA SERVIÇO DA DIVIDA EXTERNA 11.557.317\$300

TOTAL RS. 12.622.968\$300

Euclides Gentil
Encarreg. do Controle

Lino Soncini
Treasurero

VISTO
Orlando Brasil — Contador interino

Discriminação dos saldos

Em caixa

No Banco Nacional do Comércio:
Conta n. 1 0.000\$000

Conta n. 2 10.412\$000

70.412\$400

50.700\$768

Serviços de juros de aposticos

No Banco Nacional do Comércio:
Conta n. 3 (Para resgate de juros em atraso em 1932)

Conta n. 4 (Para resgate de juros de 1932)

7.943\$650

50.285\$570

12.998\$220

Caçouros

No Banco Nacional do Comércio:
Conta n. 5 (Depositos diário)

13.432\$000

10.291\$869

BALANÇO 111.851\$869

Discriminação dos saldos

Disponível

Em caixa

No Banco Nacional do Comércio:
Conta n. 1 0.000\$000

Conta n. 2 10.412\$000

70.412\$400

50.700\$768

Serviços de juros de aposticos

No Banco Nacional do Comércio:
Conta n. 3 (Para resgate de juros em atraso em 1932)

Conta n. 4 (Para resgate de juros de 1932)

7.943\$650

50.285\$570

12.998\$220

Caçouros

No Banco Nacional do Comércio:
Conta n. 5 (Depositos diário)

13.432\$000

10.291\$869

BALANÇO 111.851\$869

Prefeitura de Florianópolis, 7 de fevereiro de 1933.

Leontidas de S. Medeiros O. P. Machado

Treasurero Chefe da seção de Contabilidade

O carnaval está na porta!

Feris Boabaid

Depositario do afamado lança-perfume

Rodo - Rigoletto

da poderosa Chie. Chimica Rodia Brasileira

avisa a sua freguesia desta praça e do interior

que recebeu **tres mil dusias** que venderá

por preços excepcionais.

QUALQUER PEDIDO deverá ser dirigido

ao deposito à rua

CONSELHEIRO MAFRA N. 51

Grandes bonificações aos revendedores

EDMICE LAVANDA

PARA TINGIR QUALQUER TECIDO

GERMINAL

PARA TINGIR QUALQUER TECIDO

EDMICE LAVANDA

PARA TINGIR QUALQUER TECIDO

**Encenação faustosíssima
Soberbos bailados
Di logos dos celebres escritores
Muñoz Seca e P.
Fernandes
Músicas não menos celebre maestro
Guerrero**

A canção do dia

Consuelo Valencia

A linda e suave vedeta espanhola, que ilumina com seu sorriso encantador as cenas deste soberbo filme, realçando a calida voz de TINO FOLGAR, o rouxinol catalão, um dos maiores tenores da atualidade.

Sa-feira Amanhã

Um filme lindo de amor e redenção.

**Mulher miraculosa
com
Barbara Stanwyck**

Vende-se

Uma chacara sítia em Capoeiras Municipio de São José com 86,9 metros de frente por 1.000 metros de fundos (86.900 msq.) fazendo frente estrada geral Estreito - São José contendo uma clima casa nova para moradia de família de tratamento, com 12 peças inclusive quarto com banheiro esmaltado, W. C. água canalizada em toda essa, quente e fria. Uma outra casa nova construída de madeira edificada no mesmo terreno com 6 peças e mais uma casa nova com máquina, também nova de fabricar farinha de mandioca. A chacara é toda cercada de arame farpado, tendo 3 portões todos, comum corrente. Outro terreno para plantações. Diversas arvores frutíferas. Lugar aprezzável e confortável. Conduzido a todo instante. A cinco kilómetros da cidade de Florianópolis, 10 minutos de ônibus. A chacara em questão fica logo depois do kilometro 5, padendo os interessados vejam a qualquer hora do dia. A tratar com o proprietário Agripino Roslindo ou com a viúva Barbosa na rua Deodoro nº 21 a qualquer hora d. dia.

Zu verhausen
Eine Chacara in Cap etras, Municipio São José, So meter Front bei 1.000 meter Tiefe,
(gleich 86.900 quad. atmetr.)

grenzt von an die Thauptstrasse Estreito - São José mit einem guterhaltenen herrschlichen wohnhause, mit 12 zimmer, inklusive Bad (ew.ane) mit W. C. Wasserleitung kalt und warm im ganzen Thause. Ferner auf gleicem Terrain neues aus Tholz gebantes w. hause mit 6 zimmer, swl. e neues gehende mit maschinen Einrichtung zur fabrikation von farinha de mandioca. Das ganze geland ist volls a endig mit Stacheldraht eingezäunt, hat 3 wiesen, jede mit fließendem wasser. Questes Terrain fuer irgend welche Pflanzenzung.

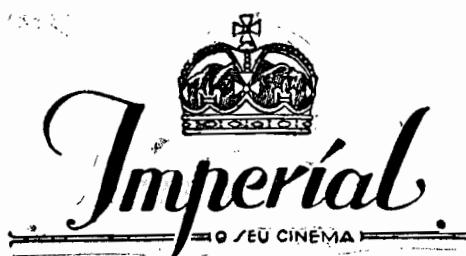
Prachtbares vorhanden. Praechtige Lage, bequem gelegen, 5 kilometer von Florianópolis entfernt, 10 Minuten onibus, fahrt immerfort Fahrg. leg. leicht. Die Chacara liegt gleich hinter dem 5 kilometer un ob. irg. strasse und kann von interessanten jederzeit besichtigt werden. Zu verhandeln mit dem Eigentümer,

Agripino Roslindo oder mit Witwe Barbosa, Florianópolis, rua Deodoro nº 21, zu irgendwelcher Stunde.

Empresa Balnearia Beira Mar Ltda.

Assembléa Geral

A Diretoria da Empresa Balnearia Beira Mar Ltda. convida os seus associados para a sessão de Assembléa Geral a realizar-se no dia 15 de fevereiro corrente, às 20 horas, na sede da Associação Commercial, à rua Traduntes n.º 8.



Hoje às 8h20 horas Horas

CLIVE BROOK - KAY FRANCIS - MIRIAM HOPKINS - REGIS TOOMEY
em

Vinte e quatro horas

Direção de Marion Gering - Sistema sonoro Western Electric (sem ruídos)
Película Soviética falada com letritros em po-tuguês

Última exibição

O mais original enredo -- Formidável -- Sensacional

No mesmo programa:
Voz do mundo - Jornal
Balada de amor e iras - Desenho sonoro
Preços: 2\$500 e 2\$000

Almas cativas

OU
DAMAS DO PRÉSIDI
COM

Sylvia Sidney

Wilme Gibson, Gene Raymond

Um filme de um valor romântico e documentário único.
Quantas e quantas ALMAS CATIVAS não existam por esse mundo afora...

Aguardem 5 de Março

no IMPFRIAL

Musica, Flores, Festas Pera...



Silencio por enquanto

REGISTRO CIVIL EDITAL

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil do distrito da sede da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: Campolino Jacinto Alves e sua Antonia Seara do Lago, ambos solteiros.

Ele empregado no comércio, domiciliado e residente nesta Capital, nascido aos 3 de Julho de 1905, natural deste Estado, filho legítimo de Manoel Bernardes Alves, já falecido, e de dona Cândida Leandra Alves, domiciliada e residente no distrito da Trindade.

Ela de profissão doméstica, domiciliada e residente nesta Capital, nascida aos 12 de Fevereiro de 1905, natural deste Estado, filha legítima de Manoel Pantaleão do Lago e de dona Maria Cândida do Lago, ambos já falecidos.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 186, ns. I, II e IV do Código Civil.

Si alguém souber de algum imóvel edifício, opõe-se na forma da lei.

Lavrão o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.

Florianópolis, 7 de Fevereiro de 1933.

O oficial do Registro Civil
Protasio Leal

O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDÊNCIA

INSCREVA-SE NA

CREDITO MUTUO PREDIAL

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE
E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

Tesouro do Estado Editorial

Concurso para 3º guarda-livros

De ordem do sr. Diretor Interino deste Tesouro, torna público que no dia 16 do corrente, encerrou-se a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de 3º guarda-livros da Contadoria do Estado, tendo sido inscritos os seguintes candidatos:

Evandro Marques,
Octávio da Silva Torquato
Tulio Pinto da Luz
Victor Silveira de Souza.

Outrosim faço público aos relacionados acima, que o concurso para o qual estão inscritos, realizar-se-a no dia

7 do mês de fevereiro do corrente ano.

Tesouro do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 20 de janeiro de 1933.

Newton da Luz Macaco

Encarregado do Expediente

DIRETORIA DE TERRAS

E COLONIZAÇÃO

Sede em Tubarão

EDITAL N. 34

PRAZO DE 30 DIAS

De ordem do sr. Eng. Diretor de Terras e Colonização faço público para conhecimento dos interessados, que a petição

de requerimento, área, situação e confrontações, vão abuso mandarolos, se achá-los

inspetoria com vista aos oponentes

e interessados durante o prazo

de 30 dias findo o qual e não

havendo contestação será feita

por esta inspetoria a verificação

da área requerida e logo em seguida submetida a petição e despacho final.

Município de Araranguá

786/32. Eduardo Nunes da

Silveira, requer 242.000 metros

quadrados, no lugar Molha-Côco

distrito do Passo do Setto confrontando ao Norte com terras de Abel Lucio, ao Sul com terras de Emílio Marques, à Leste com quem de direito, e à Oeste com terras de Abel Esteves de Aguiar.

E para que ninguém alegue ignorância, lavrei o presente editorial, do qual extraí diversas coisas para serem publicadas no jornal «República», de Florianópolis e «Ilustradas» nos lugares mais públicos do Município de Araranguá.

Inspetoria do 2º Distrito de Terras e Colonização, Tubarão em 20 de Janeiro de 1933.

HUGO MUND

Inspetor

Empresa Cinematográfica MACUCO**Cine Centro Popular**

Hoje - Uma unica sessão - **Hoje**
 ÀS 8 HORAS EM PONTO
PREÇOS: 1\$000 e 1\$500

Programa duplo

Romance das Selvas

Com George O'Brien e Antonio Moreno

Iracema

A Virgem dos labios de mel. A obra tão conhecida de José de Alencar transportada à tela, com admirável perfeição.
 A vida intensa do avôreco do Brasil!
 UM FILME MUSICADO

Breve

Mulher contra Mulher

Com BETTY COMBSON

BREVE

Campeão de Futebol

Palada e cantada em português

BREVE

Sonhos de Bastidores

Com o celebre comico da boca larga JOE BROWN

Musicas - Ballados - Canções - e Luxo

Si v.s. deseja concorrer para o progresso de
 Estado de Santa Catharina

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

"Faisca" & "Libertador"

productos da

Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.RUA BLUMENAU, 38 e 40 CAIXA POSTAL, 29
 ENDEREÇO TELEGRAPHICO - "CIP"**ITAJAHY**

Estado de Santa Catharina

Instituto do Mate de Joinville

Oficializado pelo Governo do Estado, pelo decreto n. 2, de 11 de janeiro de 1928.

Orgão fiscalizador dos interesses hervateiros do Estado de Santa Catarina coordenador das forças propulsoras do progresso da herva mate

Para quaisquer informações dirigam-se ao
INSTITUTO DO MATE DE JOINVILLECaixa postal n. 15
 Endereço telegráfico **INSTITUTO****Companhia Hering**

Blumenau - Santa Catharina

Fábrica de Tejidos de Meia

Fabricação de camisas, ceroulas, polluver, roupa de banho, sport etc. e meias de algodão, lã e seda para ambos os sexos.

Fiação e Tinturaria annexa

End. teleg. TRICOT

Blumenau**Caudio Almeida & Ca.**
JOINVILLE**Herva mate**Importação-exportação-em grande escala
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO «MILTON»Códigos: ABC 5a. Ed. melhor, — Ribeiro e Borges
 CAIXA POSTAL N. 40 — TELEFONE N. 626

RUA 7 DE SETEMBRO N. 255

Estado de Santa Catarina

Empresa Industrial García BLUMENAUESCRITÓRIO E FÁBRICAS: GARCIA
 End. teleg.: GARCIA — Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecânicas

Assadeiras de ferro fundido. Arados reversíveis EIQ. Buzinas para carros. Bancos para jardim. Chapis para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de água quente e fria. Cruzes de ferro para lumiários. Forjas quadradas. Moendas de cana (diversos tipos). Maquinás para frollagem, grandes e pequenas Molheiros de tuba, adaptáveis ao descascado de café. Margarinas para vitrines. Pés para balanças. Panelas de ferro. Rodilhas para canas. Ventiladores para toras. Helices de bronze ou de ferro. Turbinas hidráulicas. Canudos hidráulicos. Bombas rotatórias e outras quaisquer maquinás

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL
POLIMENTO DURAVEL

Peçam orçamentos

CERVEJA OURO-PILSEN

A EXPERIENCIA VOS CONVENCERA'

Prefiram sempre os demais produtos insuperáveis

Cervejas:

Porter	Guaraná	Licores
Maltana	M. te es. umante	Aperitivos
Sem Rival	Gazozas	Cognac
	Optima	

da Cervejaria Catarinense Ltda.

Repr. J. Braunsperger — Hotel Metropol

Germano Stein**Joinville**

Estado de Santa Catarina — Caixa 52

End. Teleg. «STEIN» Código MASCOTE

Engenho de Arroz Torrefação de café

Fecularia Moka e Monopol

Negócio por atacado

Sociedade anônima Usina Adelalde

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL, MOIDO E SEGUNDO JATO

Destilaria de aguardente e a'zool

End. tel. KONDER

ITAJAI — S. CATARINA

TELEFONE N. 8

Curso Primário "Antonieta de Barros"

As aulas deste Curso não se reabrirão, segundo foi publicado, a 1º de fevereiro, mas a 16 do referido mês, continuando aberta a matrícula até aquela data.

Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul

Balancete da Receita e Despesas verificada nesta Prefeitura durante o mês de Dezembro de 1932

Receita

Saldo que vem do mês de novembro de 1932	88.422\$800
<i>Renda Tributária</i>	
Indústria e Profissão	4.360\$000
Veículos	470\$000
Viação Rural	7.910\$500
Decima Urbana	618\$000
Terrenos Urbanos	1.580\$000
Fumos e Bebidas	95\$000
Taxa Escolar	1.713\$100
Enrolamentos	445\$000
Pastoril	899\$900
Aferição de Peso e Medidas	53\$000
Licenças Diversas	75\$000
Gado Abatido	472\$100
<i>Renda Eventual</i>	
Cobrança da Dívida Ativa	1.314\$500
Mulhas Diversas	425\$000
Foros e Laudeiros	1:739\$800
Aforamento	941\$000
<i>Rendas dos próprios municipais</i>	
Propriétários Municipais	538\$400
Soma geral	109.860\$400

Despesa

Administração Funcionários

Pago ao sr. Prefeito João Alves Fontoura, venc. relativos aos meses de novembro e dezembro conforme doc. n° 117 e 180

Idem a J. Emilio Kerber, secretário desta Prefeitura venc. relativos aos meses de novembro e dezembro doc. n° 17 20 e 181

Idem a Antônio Flores, tesoureiro municipal, venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc. n° 6 e 132

Idem a Oscar Bittencourt, secretário contador interino, venc. de 11 dias do mês de novembro doc. n° 7

Idem a Angelina Pedrini, amanuense desta Prefeitura, venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc. n° 12 e 193

Idem a Eduarda Kerber, portaria contínua esta Prefeitura, venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc. n° 13 e 134

Fiscalização

Pago ao fiscal geral, Armando Francia, venc. de 11 dias do mês de novembro doc. n° 14

Idem ao fiscal geral, Oscar Bittencourt, venc. de 19 dias do mês de novembro doc. n° 4

Idem a Oscar Bittencourt, fiscal geral, venc. do mês de dezembro doc. n° 135

Pago a Luiz Nôra, intendente do 2º Distrito (São Pento) venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc. n° 58 e 136

Idem a Adão Issler, intendente do 3º Distrito (Herólioópolis), venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc. n° 57 e 127

Idem a Haimundo Haro, intendente do 4º Distrito (Catanduva) venc. referentes outubro, novembro e dezembro doc. n° 5 e 135

Idem a Miguel do Espírito Santo, intendente do 5º Distrito (Iraí) venc. referentes aos meses, novembro e dezembro doc. n° 69

Idem a Amanhã A. Primo, intendente do 6º Distrito, (Bela Vista) venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc. n° 60 e 134

Idem a Edmundo Souza intendente do 7º Distrito (Ouro) venc. referentes aos meses outubro, novembro e dezembro doc. n° 132

Idem a José Ditzel intendente do 8º Distrito, (Ipia) venc. referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro doc. n° 128

Idem a dr. José Melchior, intendente do 9º Distrito (Itá) venc. referentes aos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro doc. n° 61, 62, 65, 130 e 131

Idem a Segundo Dala Costa, intendente do 10º Distrito (Concordia) venc. referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro doc. n° 86 e 133

Despesas Policiais

Pago a Antônio Coimbra, carreiro da Cadeia Pública desta vila venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc. n° 15 e 157

Obras Públicas

Imposto de viagem rural arrecadado em serviços durante o mês de dezembro

No 1º Distrito durante o mês de dezembro 193

No 2º Distrito durante o mês de novembro 85	249\$700	ta Vila doc 109	14\$900
No 4º Distrito dezembro 126	791\$400	Idem a João Schmidt fornecimento de milho para os animais da Prefeitura doc 116	30\$000
No 8º Distrito outubro e novembro doc. n° 83	40\$000	Idem a Carlos Calez, forn. de alface para os animais desta Prefeitura doc 112	23\$000
No 3º Distrito doc. n° 129 (dezemb)	298\$100	Idem a Luiz Traiano forn. de alface para os animais desta Prefeitura doc 111	15\$600
No 4º outubro 125 (outubro)	140\$000	Idem a Floriano Bonato & Cia, forn. de alface para os animais desta Prefeitura doc. 117	38\$600
No 7º outubro 124 (novemb)	320\$000	Pago a Ermesio Ferrelli, como salário da reconstrução das ruas de Bom Retiro doc. 197	912\$500
No 8º outubro e dezembro	550\$000	Assistência Pública	25:485\$830
No 8º outubro novembro e dezembro	550\$000	Pago a M. L. Araujo, forn. de roupas para dois elementos recolhidos à cada pública desta vila doc. n° 70	35\$200
No 9º Distrito docs. n° 79, 83 e 122 (outubro novembro e dezembro)	643\$700	Idem a João Prudêncio Lral, uma passagem de Herval a Porto União, doc 86	19\$000
No 10º Distrito docs. n° 81, 82 e 84 (outubro novembro dezembro)	609\$400	Emolumentos	54\$200
Pagamento de uma folha de trabalhadores na construção da estrada de rodagem no 8º Distrito, (Ipia) (Vila Grande), doc. n° 177		Pago ao procurador pela cobrança da Dívida Ativa, doc. 78	5\$000
Idem no 7º Distrito (Ouro) reconstrução das ruas da sede doc. n° 174	560\$000	Idem ao procurador pela cobrança da Dívida Ativa, doc. 77	21\$000
Idem na reconstrução das ruas da sede do 7º Distrito (Ouro) n° 175	597\$500	Idem ao procurador da Dívida Ativa doc. 76	7\$000
Idem uma folha de trabalhadores na reconstrução das ruas desta vila doc. n° 8 (referente ao mês de novembro)	911\$300	Idem ao procurador da Dívida Ativa doc. 75	49\$000
Idem uma folha de zeladores da est. Cruzeiro do Sul-Agua Doce, referente a novembro n° 93	921\$750	Diárias de transportes de funcionários	625000
Idem uma folha de trabalhadores na reconstrução das ruas desta vila, doc. n° 179	500\$000	Pago a João Alvares Fontoura, Prefeito Municipal, pela Verba Transporte e Diárias, gratificação e representação que teve direito durante o mês de dezembro, em virtude de ter engatado a verba destinada para tal mês doc 173	200\$000
Idem uma folha de zeladores est. Cruzeiro do Sul-Agua Doce referente ao mês de dezembro 178	2\$000	Idem a João Alvares Fontoura, Prefeito Municipal, diária e transporte a Boa Vista do Erechim, Est. do Rio Grande do Sul, para trazer númeroário do Banco doc 18	360\$000
Idem a José Traiano, serviços feitos na abertura de um boioco, na est. C. Sul-Bom Retiro doc. n° 16	2:250\$000	Idem a João Alvares Fontoura, secretário Municipal, uma viagem ao Distrito de Catanduva doc 60	15\$000
Idem a Sociedade Mosele, Eberle, Ahrons & Cia, pela conservação da estrada Concordia-Marcelino Ramos, referente a outubro, novembro e dezembro doc. n° 104	1:000\$000	Idem a João Emilio Kerber, secretário Municipal, resp. pelo exp. do Prefeito, uma viagem de ida e volta a Águia Doce, nesse Distrito doc 66	15\$000
Idem a Sociedade Mosele, Eberle, Ahrons & Cia, conservação da est. Concordia-Marcelino Ramos referente a julho agosto e setembro doc. 9	1:033\$300	Idem ao Fiscal Geral, Oscar Bitencourt, viagem à Barra Fria Distrito de Ouro em objeto de serviço doc 172	16\$000
Idem a Sociedade Mosele, Eberle, Ahrons & Cia, construção de uma ponte sobre o Lageado 15 de novembro (Concordia) doc. n° 103	183\$300	Idem ao Fiscal Geral, Oscar Bitencourt, examinando as escolas de Catanduva e Iraí doc. 74	109\$000
Idem a Sociedade Mosele, Eberle, Ahrons & Cia, reparação da ponte sobre o Lageado Carneiro, em (Concordia) doc. n° 102	460\$000	Idem ao Fiscal Geral, Oscar Bitencourt, viagem ao Distrito de Ouro em objeto de serv. doc 73	56\$000
Idem a Antonio Trombeta, construção de um carriço de mão, doc. 17	400\$000	Idem a Suma Ring por duas viagens, uma a Catanduva e outra a Águia Doce neste Distrito com seu automóvel condizendo o secret. municipal em objeto de serv. doc 67 e 69	120\$000
Idem a Antonio Teza, encertos de ferramentas do 2º Distrito (S. Bento) doc. n° 103	110\$000	Idem a Erício Schlicher, transporte de alface para esta Prefeitura doc 120	6\$000
Idem a Artur Pereira, pelo fornecimento de materiais explosivos para a reconstrução das ruas desta vila doc. n° 8, 10, 14, 15	190\$000	Idem a Francisco Rodrigues, transporte de um cofre de Iraí para esta Prefeitura doc 96	19\$400
Idem a Ermesio Ferrelli pela reconstrução das ruas de Bom Retiro doc. n° 91 e 92	300\$000	Idem a Artur Pereira, compra de um arreio completo para viagem do fiscal geral, estím. de fiscalizar os Distritos doc 121	172\$200
Idem a João Dias Vargas, pelo atterro e murros da cabeceira da Ponte Pencil, entre Ouro e Capinzal sobre o Rio do Peixe, doc. 106	400\$000	Idem a Oscar Bitencourt, fiscal geral, viagem em objeto de serviço a Ponte Serrada, Distrito de Iraí doc. 72	80\$000
Idem a Albino Weber, fornecimento de pregos para a reconstrução de uma ponte em Ipia doc. 182	450\$000	Expediente	1.043\$600
Idem a Carlos Hising, pela reconstrução de 2 boiões no 6º Distrito doc. n° 189	450\$000	Pago ao Teleg. Nacional, pela transmissão de telegramas oficiais, no mês de Dezembro doc 167	59\$100
Idem a Paulo Rosstdeuscher, fornecimento de madeira, para a construção de uma ponte em Ipia doc. 184	300\$000	Idem pelo porte e passe de dinheiro pelo correio ao Diário do Interior em Sta. Maria, doc. 166	243\$800
Idem a João Batista Ritel, fornecimento de materiais explosivos e madeiras para uma ponte em Ipia doc. 187	400\$000	Idem a Artur Pereira, de diversos artigos do expediente desta Prefeitura doc 98 e 99	84\$900
Idem a Paulo Rosstdeuscher, pelo fornecimento de madeiras doc. 186	600\$000	Idem a Eduardo Kerber, forn. para expediente desta Prefeitura doc 63	234\$000
Pago a Norberto A. Mate, fornecimento de parafusos para uma ponte em Ipia, doc. 183	600\$000	Idem a Livraria Central A. Entres, pela compra de livros, para a reorganização da nova escrita da Pref. em 1933 doc. 168	3\$000
Idem a Felipe Sustrow, construção de uma ponte pencil em Ipia doc. 183	600\$000	Idem a Eduardo Kerber, pela compra de selos postais para expediente desta Prefeitura doc 64	10\$000
Idem a Paulo Caifas, pela segunda prestação da construção da ponte sobre Lageado Itá doc. 181	750\$000	Idem a Carlos Stein, porte de telegramas oficiais para esta Prefeitura doc 169	15\$000
Idem a Domingos Santi, fornecimento de madeiras para construção da ponte sobre Lageado Carneirinha em Ipia doc. 180	450\$000	Dívida Passiva	664\$800
Idem auxílio comissão de Bela Vista, para a construção de um prédio onde funcionou a escola pública e Intendência Municipal doc. 190	300\$000	Pago a Beat & Filho, 2 apostices nos 1 e 29-79 valor 400\$000 docs. 88 e 89	400\$000
Idem a Antonio Coimbra, fornecimento de um cadeado para esta Prefeitura doc. 100	450\$000	Idem F. Bem & Cia, uma apostice no 19-8-29 valor 500\$000 de 37	500\$000
Idem a Manoel A. Freitas, pela construção de cercas no lote da Intendência do 2º Distrito doc. 176	450\$000	Idem a Gustavo Dourado Baldacini Ltda, madeiras fornec. e 10 dias de salários de 10 operários para a mudança do porto da baixa sobre o Rio do Peixe, doc. 170	1:080\$000
Idem a Ermílio Pedrini, fornec. de madeira para a construção de uma cadeia para os dementes existentes nas	210\$300	Idem ao prof. João Bonassi, no Distrito de Bela Vista, venc. a que teve direito durante o exercício de 1930 doc. 171	438\$300
		Fiscalização-percentage	2:413\$800
		Pago a Luiz Nôra, Intendente do 2º Distrito, porcentagem do excesso da arrecadação do segundo semestre doc 159	624\$800
		Idem ao Intendente do 6º Distrito, A. mandino A. Primo, porcentagem do excesso da arrecadação do 2º semestre doc. n° 161	627\$000

Dietz, porcent. do excesso da arrecadação do 2º semestre doc n° 162

Idem ao Intendente do 3º Dist. dr. José Melchior porcent. do excesso da arrec. do 2º semestre doc 158

Idem ao Intendente do 1º Dist. segundo Dala Costa, porcent. do excesso da arrec. do 1º e 2º semestre doc 160

Despesas Eventuais

Devolução de imposto pago a mais, ao sr. Frei Terceiro Heus doc 95

Idem a Paulo Ganski doc 94

Idem a Joaquim Dagostini, doc 94 A

Pago a João Alvarés Fontoura, Prefeito Municipal, pela verba «Eventuais» \$ 1 graúlo como Prefeito, que teve direito durante o mês de dezembro doc. 163

Idem a João Alvarés Fontoura pela verba «Eventuais» \$ 1 grat. a que teve direito durante o mês de out., doc. 118

Idem a João Alvarés Fontoura, pela verba «Eventuais» \$ 10 grat. a que teve direito durante o mês de nov., doc 117

Idem a Augusto Gomes de Aguiar, pelo fornec. de madeira e energia elétrica para esta Prefeitura, durante o mês de setembro doc. 161

Idem a Guilherme Zimenes, fornec. de material à Intendência de Catan-duras, doc 185

Idem a José Waldomiro Silva, pelo registro e lavratura de duas esferulitas de doação feita a esta Prefeitura doc 90

Idem a Arthur Pereira, pelo fornec. de um lampião e um cadeado, para Cadeia Pública desta vila doc 119

Idem a Eduardo Kerber, fornec. de um lampião, para a cadeia Pública desta vila, doc 97

Instrução Pública

Pago a Zélora do Grubo Ecolar Ana Mudre, venc. de 17 dias do mês de novembro doc 2

Idem a zeladora Ana Mudre venc. referente ao mês de dezembro doc 158

Idem a Artemízia Rossi, professora de C. Tanduvas venc. referentes aos meses de novembro e dezembro doc 153 e 3

Idem a Umberto D'Anglussa professor em Itá venc. relativo aos meses de abril a dezembro doc 11

Idem a Henrique C. Passos venc. referentes aos meses de julho a dezembro doc. 21 e 50

Idem a professora Jocelina Scopel Zulian, venc. do agosto a novembro doc. 22

Idem a João Veland, vencimento do mês a novembro doc 23

Idem a Paulo Nunes Pereira, venc. de outubro a dezembro doc 24

Idem a Ludovico Maestri venc. de outubro a dezembro doc 25 e 54

Idem a Guilherme Ulrich, venc. de julho a dezembro docs 27, 28, 29 e 30

Idem a Justinio Pereira venc. de agosto a dezembro docs 31, 32, 33, 34, e 141

Idem a Carlos Ehlers, venc. de novembro a dezembro docs. 36 e 188

Idem a Roberto Ribeiro de Souza, venc. de agosto a dezembro, docs 136, 137, 94, 195 e 196

Idem a Beatriz Sari, venc. de outubro a dezembro docs 37, 52 e 53

Pago a Maria Locatelli, venc. dos meses de novembro e dezembro docs 38 e 151

Idem a Antonio Heiss, venc. de novembro e dezembro docs 39 e 149

Idem a Mauastro Biffi, venc. de novembro e dezembro docs 40 e 152

Idem a Eugenio Trevisani, venc. de novembro e dezembro docs 41 e 139

Idem a Portofino Pedro, venc. de outubro a dezembro docs 43, 42 e 51

Idem a Carlos Gougeau, venc. referentes aos meses de novembro e dezembro docs 44 e 142

Idem a Floravante Desanet, venc. dos meses de outubro a dezembro docs. 46, 47 e 140

Idem a Miguelina Vargas venc. dos meses de novembro e dezembro docs 48 e 155

Idem a Irma Martini venc. de abril a junho doc. 55

Idem a Irma Elman venc. de novembro e dezembro docs. 49 e 154

Idem a Romeu M. M. de abr. e dezembro docs 48 e 146

Idem a Luis Guitter Falque venc. novembro e dezembro docs 144 e 148

Idem a João Piccinato venc. outubro doc. 35

Idem a Luiz Stedé venc. outubro a dezembro doc. 145

Idem a Ricardo Monfroi venc. de outubro a dezembro doc. 144

Idem a Alberto Nestani venc. de setembro a dezembro doc. 43

Idem a Carlos Chonel venc. de dezembro doc. 150

SOMA TOTAL DAS DESPESAS SALDOS

depositado no Banco da Província

depositado no Banco do Rio Grande do Sul

Dinheiro em caixa

605\$100
407\$600
1:108\$400
3:372\$800

193\$900
198\$700
220\$200

206\$000

400\$000

400\$000

239\$000

15\$000

66\$300

11\$500

9\$000

1:774\$500

Em que cinema será exibido este belo filme

?

— O —

Campeão

— DE —

Futebol

Com: *Genesio Arruda, Eni Fortes, Otilia Amorim e Paraguassú*

A mais engraçada «bulleia» que o cinema até hoje produziu ... Sonora, falsa e cantada em nosso idioma, com assunto nosso e muito regional da nossa gente

Eni Fortes

A mais bela "estrela" brasileira, faz virar a cabeça a muita gente boa ..

Genesio Arruda

Campeão de futebol, o bamba do luar ... O melhor ator brasileiro em comédia

Paraguassú

O sábio do sertão, canta lindas canções ao violão.

Otilia Amorim

Cantora lírica, em o papel de BIRIBÁ, é extraordinária Um filme brasileiro de enredo, com CANÇÕES, «MACUMBAS», JOGO DE FUTEBOL

Apresentação dos grandes campeões sul-americanos:

Friedenreich, Tuffy, Ministrinho, Formiga e outros

que falam, gritam e jogam a mais gosada partida de futebol deste mundo... com a "torcida" de uma assistência formidável, que delira em aplausos

Direção e sincronização de VÍCTOR DEL PICCHIA

Não deixem de assistir ... Passem duas horas de bom humor -- Mas... deixem as tristezas em casa! Venham preparados para ri... a bom ritmo!

Gravação sonora igual a do melhores filmes estrangeiros

UM FILME «BOM». UM FILME «COTUBA». E' ó ver para crer!

A Casa Tres Irmãos

Chama a atenção dos florianopolitanos para a grande «quima» de SOM-BRINHAS DE SEDA, com lindas modelos,

de 35\$000 por 27\$000

Idem de ALGODÃO com friso

de 12\$000 por 9\$000

As melhores meias

VISITET E MOUSELINE, são vendidas pelos menores preços nesta casa

Estamos liquidando todo o stock de tecidos de verão, por preços reduzidíssimos

RUA FELIPE SCHMIDT N. 22

UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro

A MAIS REPUTADA -- A MAIS FORTE -- A MAIS PERFEITA

A UNDERWOOD dura o dobro de qualquer outra máquina de escrever. ... Empregue bem seu dinheiro comprando u.a. máquina de escrever

UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA

PORTATIL 6 x 11 - 3 x 16

EDUARDO HORN

Café natal

DEMETRIO SERRATINI

Instalado no edifício do MERCADO PÚBLICO, sob. n. 6

Grande variedade de flans, bombons, doces, empadadas, cigarros, etc. Bebidas e refrescos gelados.

Café fresco a toda hora

MAXIMO ASSEIO E PRESTEZA

Prefeitura Municipal de Florianópolis

ED. TAL

Imposto de veículos

Exercícios de 1931 e 1932

De acordo com o disposto no artigo 4º, e seu parágrafo único, da Lei n. 1710, de 11 de Outubro de 1930, combinado com o artigo 20 da mesma Lei, convide os contribuintes abaixo relacionados, a vierem saídos amigavelmente, dentro de sessenta dias, os seus débitos para com a Fazenda deste Município, proveniente da falta de pagamento do imposto de veículos, correspondentes aos exercícios de 1931 (1.º a 2.º semestres) e 1932 (1.º semestre).

Carmen Blum, William Frisch, Nicolau Gonçalves, Odorico Dias, Juão Antero, José Tomaz Ventura, Irineu Cardoso, Estevam Antonio Eller, Empresa Auto-Viagens Florianópolis-Jaraguá, Bento Borges, Aristides Melo, Alfredo Joaquim Solano e Alcides Stuart.

Terminado o prazo acima referido, será imediatamente iniciada a ação judicial, independentemente de qualquer outro aviso ou edital. E para que chegue ao conhecimento de todos, vai, este publicado pela imprensa e afixado nas portas dos auditórios do Juizo de Direito da 1.ª Vara, no Palácio da Justiça.

Florianópolis, 26 de Janeiro de 1933.

Hercílio Jodo da Silva M. de Oliveira

Promotor Público

Proteja a industria catarinense comprando

— de —

Viuva Cardoso & Cia.

MADEIRAS DE TODA QUALIDADE

Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos preços.

Atendendo à crise que assola o país, a firma Viuva Cardoso & Cia, resolveu vender suas madeiras por preços REDUZIDÍSSIMOS, procurando assim satisfazer sua enorme freguesia.

Largo Badaró s/n.

Linha em Tôros

de qualidade superior e bem seca

PEÇAM PARA A

Serraria Martins

TÉLEFONE 1.088

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira
ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
Concertos em quaisquer aparelhos elétricos
Ferramentas, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas

Vieira & Linhares L.

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...
Não devês fazer qualquer compra sem vir primeiramente à nossa casa cujo preços são admiráveis

RUA Felipe Schmidt, 20

FLORIANOPOLIS

O prestígio e a reputação não se improvisam

Não é possível cimentar um sólido prestígio e uma inatacável reputação comercial, em um pequeno espaço de tempo.

Para conseguir estes dois títulos é indispensável trabalhar firmemente durante muitos anos e não afastar-se nunca do caminho reto da honestidade e da probidade.

Durante 100 ANOS temos trabalhado para conseguir prestígio e reputação; temos conquistado a boa fama da honestidade e recebemos, como prêmio, a confiança de todos os nossos clientes.

Sabemos que gozamos de prestígio e reputação e tudo fazemos para mantê-los e aumentá-los.

Farmacia Rauliveira a mais antiga

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 56

Florianópolis

Sta. Catarina

Oicina Mecânica e Fundição de Ferro e Metal

Rudolf Rhein

Florianópolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8
Santa Catarina

Cataventos para bombas de água, etc.
Fabricação de máquinas de cortar capim, tornos para madeira, turbinas hidráulicas, debulhadores de milho, prensas para copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, mancais, luvas, anéis, cadeiras de todos os tipos para transmissão, argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serraria circular, eixos para engenho de serraria, ferros para leme, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.

Recomenda-se peças para fundição e construção de máquinas, aparelhos e pertences de máquinas, etc., etc.

PEÇO REMETER OFERTA

EMPRESA RENAUD BRUSQUE

SIA Fábricas de Tecidos Renaux
SIA Indústrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guarnições e almofadas, primorosas impressões artísticas a cores, indumentárias, Secção de despachos, importação e exportação em ITAJAI - Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Secção de madeiras em Blumenau

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas
Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer espécie, etc.

Serviços garantidos Por processos Químicos

Florianópolis
Rua João Pinto, 34 - Telefone 311

Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» - Rua Felipe Schmidt 27.

A CAPITAL

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens
Chapéus de pano e de palha, ternos de casamento, sobretudos. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Ternos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos -- Casemiras e brins dos mais vistosos padrões -- Confecção perfeita de camisas, cuecas e pijamas -- Aviamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietário: OSCAR CARDOSO

Rua Conselheiro Mafra — esq. Rua Trajano

Carne verde especial e por poucodinheiro só poderá ser comprada diariamente nos afeiteiros açougueiros do

Do Povo, à Praça General Ozorio; **Popular**, à rua Demétrio Ribeiro e **Modelo**, à rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem também: línguas, fígados, dobradinhas, rins, figados, corações, miolos, rabadilhas, etc. Possuem inigualáveis preceitos de higiene.

Segura i

Vassos predios, móveis, negócios e atrações

Na acreditada Companhia

“Aliança da Baía”

FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA
que oferece aos seus segurados as mais solides garantias

Pelo seu grande Capital
Peças suas avultadas reservas
Pelos suas extraordinárias receitas
Pela solidez dos seus havares
E ainda pela tradicional probidade como costume satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LÓGICO APO'S A VERIFICAÇÃO DA CASU - DADE DOS SINISTROS Capital realizado 9.000.000\$000 Reservas maio 32.000.000\$000 Receita em 1931, maio 14.000.000\$000 Responsabilidades a médias em 1931, maio 8.000.000.000\$000 Agências e Sub-Agências em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças extrangeiras.

Agentes em Florianópolis
CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal, 18
Teleg. Aliança. Telefone automático, 133
Escritórios em Laguna e Itajaí - Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Indicador

profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira

ADVOGADO
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone, 1.277 - Caixa Postal, 110
FLORIANOPOLIS

Drs. Neréu Ramos e Aderbal R. da Silva

ADVOGADOS
Trajano, 33 - Telefone, 1631
Caixa postal, 18

DR. PEDRO DE MOURA FERRO

ADVOGADO
Tel. 1548 - Rua Trajano, 1-sob.

João Jacintho de Caminha Rocha

ADVOGADO
Cobrança e advocacia em geral
Res. e Esc.-Rua Conselheiro Mafra 52.
(Sobrado).

MÉDICOS

Dr. Antonio Bellini

Medicina Interna - Sífilis - Vias urinárias
Consultório - Rua João Pinto n. 18

Das 17 às 19 horas
Residência - Rua Araújo Figueiredo, 25 - Tel. 1.659

Atende à qualquer hora da noite

Dr. Fritz de Abra

Medico-operador

formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.

Rua Dr. Neréu Ramos, 30
Telefone automático, 1.515

(Antigo consultório Dr. Gostetti)

Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pele e das vias urinárias

Consultório moderno.

Gabinete de Raio X,
Raio Ultravioleta e Diathermia

Laboratório clínico para exames de urina, sangue, escarro, etc.

Consultas: das 8 - 11 e 15 - 17 horas

Acelta chamados para qualquer lugar

Dr. Djalma Moellmann

Consultas medicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

LABORATÓRIO DE ANALISES QUÍMICAS das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Exames de sangue, do cérebro, raquitismo, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico

Rua João Pinto, 15-sobr.

Dr. Arthur Pereira e Oliveira

Doenças internas. Doenças de crianças.
Laboratório de Análises Clínicas

Consultas diariamente das 10-12 e das 3-6
Rua Visconde de Ouro Preto, 57 - Tel. 1.524

Dr. Carlos Corrêa

Medico parâtro - Moléstias de crianças

Consultório e residencia
rua Anita Garibaldi 49
Consultas: das 10 às 12 e das 13 às 17 horas
Tel. 1.222

DENTISTAS

Bento Callado

CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete à Rua Trajano n. 34

Eugenio Moraes

Cirurgião dentista

Rua Deodoro n. 26

Dentaduras de hematicite, inquébus eis

O mais ingenuo - tico
realizado da arte dentária. Inquébus
prefeitos. Pontes, (bridges)
coronas de ouro e porcelana,
tratamento em geral das
moléstias bucais.

Horario: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas

Sabado: sómente às 12 horas.

Representantes comerciais

JOSE' F. GLAVAM

Representações

Caixa postal, 42 - Endereço
telegráfico - GLAVAM
Rua João Pinto, 6-Florianópolis

GUARDA - LIVROS

José J. Brasil

Guarda-Livros

Encarregue-se de escritas comerciais
de todos os serviços de sua profissão
RUA JOAO PINTO, 7-Sob.
Tel. aut. 1675

Florianópolis

Cimento nacional marca

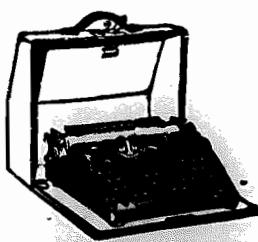
"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm de comprimento

Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Magnífico terreno

Vende-se o otimo terreno à praça Brigadeiro Fagundes, próprio e dificilar mo raias ou grande edifício para qualquer f.m.

Situação privilegiada, no centro da cidade e a pouca distância do mar.

Também vende-se o grande confortável predio de solida construção, à rua Esteves Júnior n.º 11, com amplas acomodações para grande família, ou pensão, sanatório etc, com vinte amplos compartimentos, todos com janelas, inclusive grandes salas de visita e jantar além de outras dependências fóra quarto, banheiro e privada para empregado, tanque, galinheiro etc., e grande quintal arborizado.

A melhor situação da cidade, vista deslumbrante.

Tratar com o proprietário João Carvalho, no mesmo predio.

Marmoraria Gomes

DE
Maria Domingos Leite Gomes

Execute-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914—Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Mafr. n.º 150
FLORIANÓPOLIS

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritório - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis

Ca. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. teleg.—Diretoria DYOL—Agência-NAVELOYD
Códigos A. B. C. 5a. cu.—Bentley—Western Union
Particular—Mascolte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Aníbal Benevolo:—Chegará do norte no dia 11 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros

Festejos carnavalescos

De ordem de nossa Diretoria, comunicamos que esta Agência concede o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta, a quem desejar ir-a Capital Federal assistir os Festejos Carnavalescos, ficando entendido que tal concessão é feita em navios que aportarem ao Rio entre 1º e 26 do mês de Fevereiro próximo vindouro.

Os bilhetes de passagens são intranferíveis e se a parte de volta não for utilizada, a companhia nenhuma restituição fará.

O prazo para a volta é o normal, isto é, de seis meses, contados da data da emissão do bilhete.

AGÊNCIA

Fábrica de Móveis Catarinense

DE
Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Mafr. n.º 126, esquina da rua Pedro Ivo
Telefone -- 1278

Móveis à venda

Vendem-se em perfeito estado móveis de sala de jantar, sala de visita e de quarto de dormir.

Tratar com o seu proprietário André Wendhausen Ju. n.º 112 Frei Caneca 152.

A LUGA-SE a sala da frente da sede do Clube

de Regatas Aldo Luz.
Tratar com o presidente do Club, sr. Tycho Fernandes.

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desbastadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAINTENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO saindo por Itajaí S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS—São Francisco saindo por Itajaí	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1º	Paquete «MAX» dia 8.	Paquete «MAX» dia 8.
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16	Paquete «MAX» dia 16	Paquete «MAX» dia 16
Paquete «ANNA» dia 28	Paquete «MAX» dia 28	Paquete «MAX» dia 28
Saídas à 1 hora da manhã	Saídas às 22 horas	Saídas às 22 horas
Embarque dos 100 passageiros		
• 48 horas de espera das saídas		

AVISO

Todos o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA Passageiros serão atendidos mediante apresentação de atestado de vacina.

E expressamente - obida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas té as 12 horas de véspera e saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna».

Para as linhas Fpolis S. Francisco e Fpolis-Laguna até as 12 horas do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações com o AGENTE CARLOS HOEPCKE S. A.

OU CONSELHEIRO AFRA N 30

Companhia Marítima Movimento Marítimo PORTO DE FLORIAopolis

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAQUATIA' a 13 de corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaquá Antonina Santos Rio de Janeiro Vitoria Ilheos, Baia e Aracajú Penedo	Paquete ITABERA' sairá a 13 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Paquete ITANEMA sairá a 12 do corrente para: Itajaí Paranaquá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITANEMA sairá a 9 do corrente para: Imbituba

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITANEMA sairá a 12 do corrente para: Itajaí Paranaquá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITANEMA sairá a 9 do corrente para: Imbituba

FRETÉ DE CARGUEIRO

Descreve-se cargas e mercadorias ate a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser carregada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Góis

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250- End. Tel. Costeira